



Agentes de Atendimento não têm sua justa reivindicação atendida pelo Metrô Rio

O Simerj continua a luta por melhores condições de trabalho e de salário para os Agentes de Atendimento

Iniciamos contato com os Supervisores de Atendimento no sentido de demonstrar a importância em atender o justo pleito dos Agentes de Atendimento. Os Supervisores compreenderam que para o sucesso da operação é imprescindível manter as equipes motivadas.

Levamos também a reivindicação para reunião de RH, onde cobramos a **urgência** na definição da situação dos Agentes de Atendimento.

Estivemos presente também na ALERJ, onde houve Audiência Pública para tratar da questão da segurança nas concessionárias. Durante a Audiência pontuamos sobre a separação da segurança

com o atendimento ao cliente e o fato de só os Agentes de Segurança ganharem a gratificação de função.

O Simerj tem presenciado que diariamente os Agentes de Atendimento vêm atuando como Agentes de Segurança, inclusive com determinação e orientação da própria chefia sendo em alguns casos do próprio controle.

O CSM, bem verdade, tem se desdobrado para atender as ocorrências nas estações, mas com efetivo reduzido a pouco mais de 120 homens é **humanamente impossível** estar presente em todas as estações em condições de atender as ocorrências.

Hoje, os Agentes estão com a seguinte impressão da empresa: **“quem faz mais ganha menos e quem faz menos ganha mais”**

Existe claramente uma dificuldade da empresa em definir a situação dos Agentes tanto no aspecto

funcional quanto salarial. Isso tem gerado incertezas quanto ao futuro e desconfiança quanto à gestão da nova gerência.

Não há por parte da empresa, **argumento aceitável**, que justifique o tratamento diferenciado dado aos Agentes de Atendimento, com a recusa sistemática em atender a justa reivindicação dos empregados.

O Simerj continuará na luta em todas as instâncias dentro e fora da empresa pela definição das melhorias nas condições de trabalho e na recuperação salarial dos Agentes de Atendimento.

Cabe agora, que cada Agente de maneira consciente, expressar em seu posto de trabalho a vontade em ter seu pleito atendido.

Chega de tratamento desigual para função igual!

Companheiros à luta continua!

Assembleia Geral Extraordinária Simerj convoca

Toda categoria Metroviária para Assembleia Extraordinária

Pauta:

- Deliberar sobre as propostas de venda da sede campestre de Mendes e
- Assuntos Gerais

Data: 01/09/2011, quinta-feira, às 18 horas

Local: Auditório do Simerj

Conselho dos Aposentados

Próxima reunião do Conselho dos Aposentados será realizada no dia 14/09/2011, (4ª- feira), às 10 horas, na sede do Simerj



LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 12- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Congresso da FENAMETRO

Eleição na base escolhe seus Delegados

A eleição para delegados e delegadas ao Congresso da Fenametro foi realizada, pela primeira vez, na base, criando a oportunidade de uma maior participação de toda a categoria que pode decidir através da votação nas urnas quais seriam os representantes do Rio de Janeiro no Congresso, que será realizado nos dias 25, 26, 27 e

28 deste mês, em São Paulo. Estes são os eleitos: pela Riotrilhos - Inez, Elias, André, Ayrdes, Martha Nunes, Heber, Cláudio e Helena Cruz; pelo Metrô Rio - Myrna, Valeria, Azevedo, Antonio Luis, Jonatas, Botelho, Joaz, Danilo e Francisco Wilson, além dos representantes dos aposentados, Geraldo Cândido e L. Walter.

Parabéns aos companheiros eleitos.



Dias 25, 26, 27 e 28 de Agosto

Campanha Salarial da Riotrilhos

Já se passaram três meses da nossa data base que é dia 1º de Maio, data que nosso Acordo Coletivo já deveria ter sido celebrado, porém mais uma vez segue o total desrespeito do governo Sergio Cabral e seus representantes que administram a Riotrilhos. A ladainha do envio da proposta do Acordo Coletivo se repete, é um tal de enviar para órgão tal, repartição tal e nada se resolve de maneira séria e concreta como deveria ser, afinal de contas, estamos tratando com aqueles que foram eleitos para administrar o Estado, no entanto, ao longo dos últimos anos vivenciamos o total desleixo com a coisa pública, mesmo diante das leis

que regem a administração do estado. Os passivos trabalhistas que temos a receber são o maior exemplo de que esses senhores não estão nem aí para a coisa pública. Nos últimos quatro anos dessa administração, somente obtivemos reajuste de parte das nossas perdas no ano de 2010, coincidentemente por ser um ano de eleições e, é claro que para não ficar “mau na fita” o que era nosso por direito teve que ser pago. Os metroviários ainda têm uma perda acumulada de mais de 60%, isso por total irresponsabilidade dos governantes que passaram pelo poder neste estado. O atual governo tem se utilizado do mesmo tipo de

tratamento com a categoria metroviária nos últimos anos.

Em contrapartida para os amigos do rei, tudo é possível neste estado de maravilha: da Copa do Mundo, da Olimpíadas, do Metrô Barra, das obras de ginásios esportivos super faturadas, dos teleféricos, dos monotrilhos e um monte de coisas para inglês ver. Enquanto isso, os metroviários sofrem com o total desleixo da direção da Riotrilhos.

Vamos dar um basta a esta situação desumana que esses senhores do poder governamental vêm impondo aos trabalhadores e trabalhadoras metroviários. Protestar é o caminho. **PAGUEM O QUE NOS DEVEM !!!**



ANDAMENTO DOS PROCESSOS COLETIVOS DA RIOTRILHOS

1. TIQUETES-92 – O SIMERJ aguarda que o RELATÓRIO DA OFICIAL DA JUSTIÇA sobre o CUMPRIMENTO do segundo MANDADO DE EXECUÇÃO para a RIOTRILHOS pagar em 48 horas os R\$11.799.506,00, que foi cumprido no dia 05/08/2011 seja entranhado no Processo, para despachar com a juíza da 21ªVT;

2. TABELA SALARIAL-93 – Em abril.2009, foi expedido MANDADO DE CITAÇÃO para EXECUÇÃO de R\$6.226.337,02; O SIMERJ solicitou que a penhora fosse feita à Concessionária, o que ocorreu em julho.2009; Atualmente o SIMERJ aguarda que o juízo da 51ªVT aprecie o recurso (AGRAVO DE PETIÇÃO) interposto pela Concessionária;

3. 13º SALÁRIO-96 – O SIMERJ aguarda o envio das fichas financeiras,

para proceder os cálculos;

4. DC-1996 (4,44%) – O SIMERJ aguarda que a Contadoria da 17ªVT realize a atualização dos cálculos;

5. DC-1998(4,10%) – O SIMERJ aguarda a expedição da SENTENÇA; Mas já solicitou as fichas financeiras para a realizar os cálculos;

6. DC-1999(3,88%) – Este assunto vem sendo tratado tanto juridicamente quanto administrativamente: **No modo Jurídico** - O SIMERJ recebeu as fichas financeiras em 15/08/2011 para proceder os cálculos; **No modo Administrativo:** A SEPLAG-SUFLA, devolveu o processo administrativo à RIOTRILHOS-DEREC, solicitando informação para proceder a quitação dos valores que ainda não foram pagos.

7. DC-2000(9,85%) – O SIMERJ aguarda a manifestação da

RIOTRILHOS em relação aos cálculos que apresentamos;

8. DC-2001(7,069%) – O SIMERJ aguarda a expedição da SENTENÇA; já recebemos as fichas financeiras para realizar os cálculos;

9. DC-2002(9,16%) – O SIMERJ aguarda o envio das fichas financeiras;

10. DC-2003(32,9513%) – A PGE já entregou os seus cálculos. O SIMERJ solicitou VISTAS DO PROCESSO e aguarda autorização da 4ªVT para sua retirada; O SIMERJ também aguarda a manifestação oficial da Riotrilhos, tendo em vista a sua proposta de pagamento de 65% dos valores apurados pela PGE, feitas a Categoria através da Assembleia (AGE) de junho.2010, que se encontra em aberto até hoje aguardando tais apurações.

ACT 2011/2012

Desde 17/05/2011, quando ocorreu a última reunião entre as comissões do SIMERJ e da RIOTRILHOS, a Pauta do ACT 2011/20127 ainda está em tramitação na empresa. Três meses já se passaram, e RIOTRILHOS, não cumpre nem o decreto do governador, que estabelece prazos para tais tramitações. A comissão dos empregados está aguardando que o processo saia da empresa, para dar prosseguimento às negociações; Esperamos que os responsáveis por tal demora tenham uma boa justificativa. Com a palavra a DAF.

ELIZABETH FRAGOSO SUBSTITUIDA

O Simerj tomou conhecimento que a SEPLAG mudou a direção da SUFLA. Estamos marcando reunião com a nova direção para discutirmos as pendências, que já estão se tornando uma novela para a categoria como: o pagamento do processo dos 3,88%; 9,85% e 9,16%; que também tramitam administrativamente sendo que o 3,88% tem a pendência do pagamento de mais uma parcela. Esperamos que a nova direção não seja tão intransigente

EXAME PERIÓDICO

Em pleno terceiro milênio, uma empresa como a RIOTRILHOS (sucessora da Cia do Metropolitano RJ), não realiza exames periódicos em seus empregados desde fins de 2006; Parece mentira, mas é verdade! A última informação que tivemos para tal retorno, é de que fariam um convênio com o SESI, e de que tal proposta estaria para ser enviada à DEX. Com a palavra também a DAF.

DENUNCIA AO MPE

O prazo para a RIOTRILHOS se manifestar encerrou no dia 05/08/2011. Como até hoje, não recebemos nenhum comunicado da MP, na próxima semana iremos despachar com o Promotor de justiça Dr. Rogério Pacheco Alves.



Operadores de Venda estão sendo esquecidos pelo Metrô Rio

Os Operadores de Caixa estão indignados com a postura da empresa que esqueceu o segmento.

As reclamações são inúmeras que vão desde as escalas, que não permitem uma qualidade de vida adequada, passando pela falta de efetivo que vem sacrificando ao extremo os companheiros (as) em seus postos de trabalho aliada a falta de melhorias nas condições de trabalho, até pequenas ações como disponibilizar nos postos de traba-

lho a escala híbrida (6x1-5x2) para verificação dos empregados.

Outro agravante no setor é a disparidade salarial entre os Supervisores e os empregados. Atualmente, os Supervisores têm uma diferença salarial de mais de 100% quando comparados aos Operadores de Caixa, além de praticarem uma escala mais digna a 5x2.

Lembramos a empresa que os Operadores de Caixa são os responsáveis por lidar diretamente

com valores e “produtos” da empresa, e principalmente pelo bom atendimento aos usuários.

Desvalorizar esses profissionais é inadmissível, ainda mais, quando se diz querer buscar a “excelência no atendimento” aos clientes do metrô”.

Companheiros da bilheteria é hora de unirmos força e juntos buscarmos nossos direitos. Vamos nos filiar ao Simerj. Juntos somos mais fortes!

POR MAIS TRANSPARÊNCIA NOS PROCESSOS INTERNOS

Os empregados estão reclamando das constantes mudanças no processo de seleção interna da empresa.

A falta de regras claras e objetivas e a pouca comunicação do setor de seleção com os empregados têm deixado dúvidas quanto à “intenção” do processo.

A reclamação se justifica, pois, a cada processo de seleção há um procedimento diferente.

Esperamos que para as próximas seleções internas seja corrigida as falhas, caso contrário, o descrédito será geral entre os empregados.

NEM TUDO É NECESSIDADE DE SERVIÇO

O Simerj vem verificando que os empregados estão sendo alocados em outras estações sem a observância do ranking. Alertamos que o ranking está previsto em Acordo Coletivo.

A principal justificativa da empresa para tantas ocorrências desse tipo é a tal “necessidade de serviço”

Lembramos que há necessidade de serviço de uma melhor escala; de aumentar o efetivo; de regularizar a situação dos Agentes de Atendimento e principalmente de parar com esse argumento.

Ou será que está surgindo a figura da “panelinha”

Quem manda é o comercial?

As estações do Metrô Rio estão parecendo shopping, tal é a quantidade de quiosques e lojas.

Constar que o setor comercial vem interferindo em questões operacionais nas estações é lamentável.

As questões operacionais não podem ficar em segundo plano, para

atender aos interesses comerciais dos donos de quiosques. Isso é absurdo. Daqui a pouco quem vai dar as ordens nas estações serão os proprietários dos quiosques.

O Simerj irá averiguar denúncias quanto as condições de instalação dos quiosques nas estações principalmente as sanitárias.



OBRAS PARA INGLES VER NAS ESTAÇÕES DO METRÔ RIO

O Metrô Rio tem investido muitos milhões de reais nas obras de modernização das estações, mas a qualidade dos serviços não estão a contento, pelos menos no caso de algumas estações. Depois da estação de Largo do Machado que apresentou vários problemas com a reforma, agora é a vez da estação de Botafogo, que instalou portas de acessos automáticas e ultra modernas.

Mas o absurdo é que a porta está quebrada e a abertura e fechamento se dão de forma manual e lenta. Alertamos a empresa que se houver emergência a situação pode se complicar.